**Horological Machine No1**

**INTRODUÇÃO**

O Horogical Machine nº1 é uma peça de alta relojoaria extremamente sofisticada a vários níveis: visualmente, tecnicamente e emotivamente. É na verdade arte ou até mais do que isso escultura como micro-engenharia. Projectando e construindo a sua primeira máquina tridimensional, MB&F soltou-se dos constrangimentos impostos pela relojoaria tradicional.

O HM1 é totalmente original, apresentando as horas e os minutos em mostradores separados, turbilhão elevado central com uma rotação por minuto, reserva de marcha de sete dias, quatro tambores com corda automática e manual. Este modelo tem um novo desenho radical, e a sua construção contempla um novo movimento com 376 partes e 81 rubis.

O elemento técnico mais visível do movimento é o turbilhão com uma rotação a cada minuto no topo do mostrador, foram os quatro tambores sobredimensionados que dominaram o desenho e a construção do modelo HM1. Não existe qualquer dúvida sobre a tridimensionalidade do Horological Machine No1, tanto no volume generoso como nas múltiplas camadas do mostrador.

A profundidade e a complexidade do mostrador estimulam e recompensam o ponto de vista oblíquo, pelo que há tanto mais para ver do que simplesmente o tempo. A ponte única do turbilhão recorda os relógios de bolso vintage Breguet e permite uma visão ininterrupta directamente ao centro do movimento.

Inspiração e Realização foram o mote na construção do Horological No1. O *designer* Eric Giroud, que passou centenas de horas convertendo os esboços de Maximilian Büsser nos três desenhos finais; o engenheiro do movimento Laurent Besse e o relojoeiro independente e membro AHCI Peter Speake-Marin, que em conjunto converteu os desenhos conceptuais radicais na realidade micro-mecânica.

A síntese do contexto de engenharia de Besse com influências de Speake-Marin's na relojoaria clássica assegura que, embora o movimento seja interpretado como sendo do futuro, a sua qualidade e o objectivo são solidamente fundados nos aspectos muito mais perfeitos da alta relojoaria suíça.

**Horological Machine No1**

**Inovação Técnica**: a utilização de quatro tambores em paralelo – dois em cada lado do movimento – permitiu à MB&F reduzir o torque de cada corda e assim melhorar o isocronismo da peça, reduzindo o uso e aumento de longevidade. Tudo isto, enquanto mantém uma enorme reserva de marcha de 7 dias.

Os Tambores não são o único sistema mecânico que têm a necessidade de comunicar num sistema dividido; as horas à esquerda devem sincronizar com os minutos à direita, tanto para medir o tempo como no acerto do mesmo. Sendo assim foi desenvolvida uma enorme roda centralmente localizada por baixo do disco. Extremamente fina e com um polimento em espelho, esta roda é inteligentemente apoiada fazendo-o flutuar entre duas camadas de rubis precisamente ajustados.

O turbilhão central é um mecanismo bastante complicado na sua posição habitual, ou seja nivelado com o mostrador dentro do movimento. As Horological Machines, contudo, são estruturas tridimensionais, por isso, o turbilhão foi elevado criando assim o seu próprio palco principal. Fazer mover a caixa do turbilhão de ambos os lados aplicando uma força constante, reduzindo o torque e aumentando a longevidade do movimento é sem duvida altamente inovador.

**Arquitectura**: Não há como confundir a tridimensionalidade do Horological Machine No1, tanto no volume absoluto, como em múltiplas camadas do mostrador. A forma invulgar do HM1's domina os sentidos e dita a sua arquitectura. Com os 48 elementos discretos, o HM1 tem uma complexidade e sofisticação que combinam com o seu movimento.

As características do HM1 tem uma construção modular que permite cada parte ser polida independentemente.

Este é um design absolutamente natural dentro do mundo da fantasia das 20.000 léguas submarinas e 2001: Odisseia no Espaço.

**Indicações**: Olhando para o mostrador vemos: horas indicadas à esquerda; O turbilhão central elevado com uma rotação por minuto; minutos indicados no lado direito e a reserva de marcha de sete dias exposta numa camada mais alta. As duas pontes elevadas em safira permitem uma visão clara e desafogada de todas as indicações, as quatro colunas que as suportam desempenham um papel duplo permitindo o alojamento do movimento e os cones de fixação.

**Horological Machine No1 - Especificações técnicas**

**Movimento:**

Turbilhão elevado com uma rotação por minuto, horas e minutos separados, reserva de marcha de sete dias.

Balanço oscila a 28.800 Alternâncias por hora.

Sistema de corda automática em ouro de 22 Kt em forma de machado.

Quatro tambores em paralelo.

Número de rubis: 81 (todos funcionais).

Número de partes: 376 (inclusive rubis).

**Funções:**

Mostrador da esquerda: Horas

Mostrador da direita: Minutos e Reserva de marcha de sete dias

**Caixa:**

Disponível em ouro branco de 18 Kt, Ouro rosa ou PVD negro com banho de ouro branco de 18 Kt.

Dimensões: comprimento 41 mm, largura 64 mm, altura 14 mm.

Número de partes: 48.

**Vidros em safira:**

Lado do mostrador com tratamento anti-reflectivo em ambas os lados.

Tratamento anti-reflectivo apenas num dos lados.

**Mostradores:**

Disponível em prata / ruténio (prata), ruthenium/silver (cinzento escuro) ou aberto (HM1-preto e HM1-RS).

Ponte das horas e dos minutos em safira.

**Correia e Fivela:**

Em pele de crocodilo cosida à mão com báscula com sistema próprio de abertura em ouro 18Kt.

**'Amigos' responsáveis pelo Horological Machine No1**

*Conceito:* Maximilian Büsser - MB&F

*Designer:* Eric Giroud - Eric Giroud Design Studio

*Direcção de produção:* Serge Kriknoff – MB&F

*Engenharia do Movimento:* Laurent Besse e Patrick Lété - Les Artisans Horlogers

*Consultor do Movimento:* Peter Speake-Marin - The Watch Workshop

*Manufactura do Movimento:* Claude Blanc e Hervé Schlüchter - Dimier

*Acabamento de mão de componentes de movimento:* Jacques Adrien Rochat e Denis

Garcia – CL Rochat

*Junção dos movimentos por:*  Stewart Lesemann

Bruno Losa – A la Poursuite du Temps

Didier Dumas – MB&F

*Construção e Produção:* Philippe Marti, Dominique Mainier e Bertrand Jeunet –

G&F Châtelain

*Discos:* François Bernhard e Denis Parel - Nateber

*Mãos:* Pierre Chillier, Isabelle Chillier e Guy Curioz - Fiedler

*Apresentação do Movimento:* Isabelle Vaudaux – Vaudaux

***Comunicação:***

*Design gráfico:* Alban Thomas e Gérald Moulière - GVA Studio

*Fotógrafo:* Maarten van der Ende

*Fotógrafo dos Friends:* Régis Golay

*Imagem Virtual:* David Delarue - kdg!

*Website:* Stéphane Balet e Guillaume Schmitz – Sumo Interactive

*Revisão de textos:* Ian Skellern

*Director:* Estelle Tonelli - MB&F

**MB&F – A GÉNESE DE UM CONCEITO DE LABORATÓRIO**

Os projectos que deram a Maximilian Büsser o maior prazer e satisfação pessoal durante os sete anos à frente da Harry Winston Timepieces, foram os que trabalhou com relojoeiros independentes e talentosos, na colecção de relógios da exclusiva linha Opus. Uma ideia para sua própria utopia pessoal surgiu: a de criar uma companhia dedicada apenas ao design e fabrico da pequena série de relógios de conceitos radicais, em colaboração com profissionais talentosos. O empreendedor que vive dentro de Büsser, fez da ideia uma realidade.

A MB&F não é uma marca de relógios, é sim, um laboratório de conceito artístico e micro-engenharia, no qual os colectivos e singulares relojoeiros profissionais e independentes, se reúnem a cada ano, para projectar e trabalhar os radicais Horological Machines. Respeitando a tradição sem ficar preso a ela, a MB&F actua como um catalisador na fundição de relojoaria de alta qualidade tradicional com tecnologia e escultura tridimensional vanguardista.

A MB&F é um grupo de pessoas independentes que criam para pessoas independentes.

**Biografia – Maximilian Büsser**

Maximilian Büsser nasceu em Milão, Itália, antes de se mudar primeiramente para Lausanne, na Suíça onde passou a sua juventude. Crescendo num ambiente multi-cultural e famíliar - o seu pai foi um diplomata suíço que conheceu a sua mãe, uma indiana, em Bombaim - levou Büsser a desenvolver uma aproximação entre a sua vida cultural aliada ao negócio.

Em Julho de 2005, com 38 anos de idade, Maximilian criou a primeira Marca de Conceito relojoeiro do mundo: A MB&F (Maximilian Büsser & Friends) na qual ele é agora acompanhado por Serge Kriknoff. O sonho de Büsser's com a MB&F é ter a sua própria marca dedicada ao desenvolvimento de radicais conceitos relojoeiros, trabalhando em pequenos grupos hiper-criativos, compostos por pessoas com quem ele gosta de trabalhar. A MB&F apresentou o seu primeiro relógio, Horological Machine No1 (HM1), em 2006, e continuou, com o HM2 em 2007 e o HM3 em 2008. Büsser tem máquinas mais radicais em desenvolvimento no seu laboratório.

O empreendorismo é o forte de Maximilian Büsser. Em 1998 e com apenas 31 anos, ele foi designado director-geral da Harry Winston Rare Timepieces em Genève. Durante os seus sete anos lá, Büsser desenvolveu a empresa, que ganhou respeito enquanto marca de alta relojoaria, desenvolvendo a estratégia, os produtos, as vendas e a distribuição mundial, integrando o design R&D e manufacturando em casa. Os resultados foram um aumento de 900 % no volume de negócios e o posicionamento de Harry Winston como um dos líderes neste segmento muito competitivo.

Antes de Harry Winston, o amor de Maximilian Büsser pela alta relojoaria, foi fortemente implantado, pelo seu primeiro emprego na Jaeger-LeCoultre. Durante os seus sete anos na equipa, nos anos noventa, a JLC aumentou fortemente o seu perfil, e multiplicou o seu volume de negócios por dez. As responsabilidades de Büsser's na Jaeger-LeCoultre, foram desde Gestor de Produto, passando pelo Desenvolvimento, e Vendas para a Europa.

Maximilian graduou-se em 1991 com um Mestrado em Engenharia de Micro-Tecnologia do Instituto Federal Suíço de Tecnologia, em Lausanne.

obtido em 1991 pelo Instituto Federal Suíço de Tecnologia, em Lausanne.